

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 163

Data: 09.06.83

Pg.: _____

Índio da Bahia mata o cacique

O cacique Edízio, líder de 400 pataxós ha-ha-hae que vivem na reserva da fazenda São Lucas, no Sul da Bahia, foi assassinado ontem a facadas pelo índio Higino, após defender a proposta do governo de demarcação de 1.200 hectares de terras para a tribo, em vez de uma área de 36 mil hectares, ocupada por 396 fazendeiros e posseiros. Em Brasília, o presidente da Funai, coronel Moreira Leal, disse que a Polícia Federal "vai agir com todo rigor para identificar as pessoas ou grupos que motivaram a divisão dos pataxós e o assassinato de Edízio".

O corpo do cacique foi levado a Itabuna, para necrópsia, e seu sepultamento deverá acontecer ainda hoje, na reserva. Com sua morte aumentou a tensão na fazenda São Lucas, onde os índios vivem cercados por posseiros. A área é disputada pelo governo baiano, que forneceu títulos de propriedade a fazendeiros, e pela União, que reclama que as terras nunca saíram de seu domínio. No mês passado, Edízio esteve em Brasília e afirmou que os índios não estavam admitindo a medição da área, porque os técnicos não permitiam que acompanhassem os trabalhos.

Caingangues

A delegada Celi Reichert, junto com o grupo de agentes da Polícia Federal que trabalha no inquérito que apura as responsabilidades pelo conflito entre índios caingangues no Rio Grande do Sul, já tomou o depoimento de 50 indígenas. O confronto resultou na morte de cinco índios e ferimentos em 13, por causa da venda de madeira e arrendamento de terras da reserva.